

Jornal de Melyaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (").....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha... 40 réis
Outras publicação. contra-acto especial.
Numero avulso... 20 "

TRISTES PROCESSOS

A medida que se aproxima o acto eleitoral, refinam as phantasias do blóco opposcionista no seu ataque ao governo. Faltam, apenas, duas semanas para a consulta das urnas; o tempo urge; não ha um minuto a perder. Cada dia que passa é um novo subsidio para a historia das invenções com que se pretende combater o gabinete e, ao mesmo tempo, um documento da impotencia d'essa campanha, que não se preocupa com os meios ao imaginar que póde attingir os desejados fins. O governo segue, dignamente, o seu caminho, sem a pratica de um só acto que o desvie da linha de correcção que se impoz e que lhe estava indicada, quer pelas tradições do partido que representa, quer pelas qualidades primorosas dos homens que o constituem. Cingindo-se ao cumprimento da lei, que é sempre o melhor escudo para quem governa, toda a sua acção politica e administrativa de dois mezes incompletos tem sido de uma correção modelar. Não importa. É preciso combater o ministerio à ouurance, por uma guerra sem quartel, recorrendo-se para isso a todos os processos, ainda os mais irregulares, visto que se não póde gastar tempo na descriminação. Tudo serve, desde a intriga de natureza

meramente politica á invenção calumniosa de baixa esphera. Não se escrupulisa:—ataca-se, seja de que maneira for. Não ha escolha de armas:—todas são aproveitadas para o effeito, que é tentar o descredito de uma situação, felizmente, em condições de não sêr inquinada, ao de leve, sequer, pelo veneno dos seus adversarios. E assim é que o rosario dos grandes crimes, dia a dia, attribuidos ao governo que substituiu o ultimo gabinete predial do sr. José Luciano de Castro, acaba de ser augmentado pela accusação de que ha dinheiros publicos distrahidos das suas legitimas applicações para despesas electoraes. Essa accusação é, de seu natural, insubstistente; mas define bem o meio e o momento politico em que nos encontramos. Como indicador d'esse meio e d'esse momento politico não será facil encontrar uma outra que se lhe avante em precisão.

Accusar homens como os que constituem o actual ministerio, respeitadas no paiz e fóra do paiz pela sua vida sem macula, onde não ha a sombra de uma suspeição, do desvio de um real que seja dos dinheiros do Estado, dos dinheiros confiados á sua guarda, para fins differentes da legitima applicação, é uma habilidade, ou antes uma

inhabilitação grosseira de politica, que se esborça nas proprias mãos dos que pretendem architectal-a. A ninguém illude; ninguém a toma a sério. Quando os ataques politicos são orientados d'este modo, o sentimento de justiça que reside na alma do paiz applica-lhes, sem demora, o correctivo que elles merecem, votando-os ao desprezo absoluto. Não caminham as accusações, de essa natureza, porque em si proprias trazem a condemnação que as anniquilla. Ha despezas electoraes inevitaveis, não para a compra de consciencias, porque o governo não tem esse mercado, mas para os trabalhos inherentes a uma campanha violenta, em que todos os partidos mobilisam as suas forças politicas. Pois essas despezas, só o partido regenerador as cõbre por meio de uma subscrição aberta entre alguns dos seus correligionarios que se quotisaram para a ellas occorrer, com a dedicacão de que têm dado provas em toda a sua vida partidaria. Está isto dito, da maneira mais cathorica e terminante;—e é doloroso que tenha havido necessidade de o dizer, em uma terra em que todos nos conhecemos e em que ninguém, de boa fé, mesmo no mais acceso da refrega politica, póde attribuir aos ministros propositos que não sejam de irreprehensivel honestidade. Mas ha que aceitar as questões no terreno em que ellas são postas, mesmo quan-

do esse terreno é o dos processos a que nos estamos referindo, e quebrar os dentes á calumnia onde quer que ella se apreste para morde.

Tristes processos!

ENSAIO

Não era linda; mas em si qualquer coisa nos encantava, nos atraía, nos fascinava! Eu vi os seus fartos cabellos escuros, caídos desleixadamente por sobre os hombros, e fitel-a; vi os seus olhos, castanhos e grandes, poisarem em mim, e tremi...

Admirei-a e receei.

A admiração foi grande, porque divinaes eram as formas que o seu vestido, cingido ao corpo esbelto, nos deixava surprehender; o receio foi maior, porque, como d'uma insignificante faúlha se origina ás vezes um grande incendio, para cuja extincção são impotentes os esforços dos bombeiros, assim de um innocente olhar podia nascer um pequenino affecto, que inconscientemente, pougo a pouco, se transformasse n'um sentimento tão forte, n'uma paixão tão grande, que só n'uma igreja pudesse ter o epilogo.

Talvez fosse linda!... talvez fosse bella como os anjos que adoram o Senhor!... mas o seu coração podia pertencer simultaneamente ao capitalista, e que passava vergando ao peso do ouro e ao pária, que veste farrapos pódres e infectos; ao casquilho que, curvado em arco, ostenta nos passeios publicos meia duzia de jotas falsas e ao alfaiate de aldeia, toscos e remendão!

Era inconstante como o beija-flor, que ora pousa na haste d'uma, ora na haste d'outra, ora volita n'esta, ora vôa para aquella!

E o m.u recei cresceu e a minha admiração augmentou.

Porque não fez Deus perfeita aquella mulher? porque a não dotou com os predica-dos necessarios para tornar um homem ditoso?

Designios do Creador, que ninguém ousou ainda perpretar!...

Hoje, d'essa mulher, quer fosse um anjo, quer um demónio, tenho apenas uma vaga lembrança; o fumo que me toldava o ar, dissipou-se e agora, quando me recorda, vejo e meço o trambulhão!

Bocadinhos de ouro

O brilhante diario portuense *Correio do Norte*, dirigido pelo sr. dr. Albandio da Silva, respondendo aos pseudo-catholicos que classificaram de teixeirista aquelle jornal, diz o seguinte:

«Se fóssemos teixeiristas, convidariamos os catholicos a dizerem-nos quaes foram os estadistas do actual blóco que, na hora tragica do regicídio, acudiram ao Paço das Necessidades para rodearem um Rei ferido e uma familia dizimada a tiro; pedirlhes-hiamos que nos dissessem quaes os homens do actual blóco que, tendo sido ministros do Senhor D. Carlos I, cumpriram o dever de piedade, de honra e de gratidão, de acompanhar os restos do Rey martyr até ao seu descanso no modestissimo pantheon da dynastia de Bragança. Ah! se nos tivessem de responder, só encontraríamos o sr. Teixeira de Sousa a entrar as portas do Paço, quasi ao mesmo tempo em que as transpunham os corpos ensanguentados de dois principes, e a acompanhar o cadaver do seu Rei até á sua ultima jazida.

—Procura as suas provas um pouco longe, disse-lhe.

E accentuando a secura do tom de voz accrescentou:

—Mas ainda mesmo que entre elles existissem as relações que diz, de modo nenhum explicam ellas o acto que denota a violencia de seu caracter...

—Ellas são, pelo contrario, a origem do attentado de que fui victima!...

—Que attentado?... Em poucas palavras, nitidas e precisas, Paulo Dan-court expoz-lhe a scena tragica de que resultou ser ferido e não morrer.

—Assim, para se defender do crime que praticou na pessoa do pae d'ella, disse o juiz de instrucção criminal quando Paulo Dan-

que conceito merece, pois, o blóco aos catholicos e aos monarchicos? A Igreja deve muitos agravos ao partido progressista e nenhuns ser-viços deve ao henriquismo. A monarchia tem no progressismo o seu mais perigoso inimigo, sempre que a bandeira dos Passos, em vez de estar encostada á banca-da do Poder, fluctua aos ventos da opposição.

O blóco só poderia ter razão de ser, se a evolução da Corôa para a esquerda fósse, n'este momento, um erro politico. Mas, como havemos de mostrar, essa decisão era a unica que podia assegurar a paz publica.

Se El-rei dêsse ao ministerio Beirão mais um favor constitucional ou escolhesse um ministerio entre a gente do actual blóco, talvez ja a estas horas o Poder estivesse em dictadura e a praça publica em plena Revolução. E a paz ha de ser sempre o maior beneficio que Deus concede á Igreja e ás nações».

A proxima vindima

O tempo vai correndo mal para a vinha. Ha muito que não lembra um mez de julho como o que findou. Nevoeiros intensos de manhã, chuvas continuadas, frios e por vezes calores rapidos mas calcinantes; emfim uma serie de intemperies, propicias ao desenvolvimento das molestias criptogamicas.

Por toda a parte, sobretudo no norte do paiz, se ouve dizer que o oídio tem feito estragos extraordinarios; que o mildio, atacando a folha e especialmente o cacho, grassa com surpre-hendente intensidade, não fazendo caso dos tratamentos cupricos, sobretudo quando applicados á ultima hora,

court se calou, o senhor não recua em attribuir á menina Helena um assassinato!... seja! admitamos a facto! entretanto, previno-o que entrou n'um bécço de que difficilmente sairá...

—Não o comprehendendo, senhor...

—O senhor pretende que o medico seu assistente em essa doença seja interrogado?

—Sim, senhor.

—Como se chamava?

—Dr. Jacintho... é medico major d'um regimento...

—Então?... porque he-sita?... lembra-se!...

(89) Continua).

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do coração

Capitulo VIII

CASAMENTO DE AMOR

—Chama-se Paulo Dan-court? fez este n'um tom de voz a que a recitação de banaes formulas emprestava uma monotonia de indifferença, nasceu em Treuzec, em Ploërmel... tem vinte e oito annos...

—Sim senhor!

—Ha oito annos entrou para casa do senhor Courtaud, junto do qual bem cedo occupou o lugar de se-

cretario particular.

—Estimava-me mais ainda; porque as nossas relações não se limitavam a uma simples collaboração de interesses, eram as d'uma boa e franca amizade...

—Sim! e as informações recolhidas sobre a sua vida intima até recentemente justificariam essa familiaridade com o senhor Courtaud se ha pouco menos de um anno, em certas circumstancias, não se revellasse tal qual é, o seu caracter...

—Ignoro, senhor...

—Não me interrompa!... e queira responder-me apenas ás minhas perguntas... essa intimidade levou-o a relações com a menina Courtaud... d'ahi resultou um sentimento, uma affeição,

uma paixão que teve a impertinencia de declarar a essa menina...

—Tudo isso é absolutamente falso...

Nega ter tido pela menina Courtaud um amor ardente, louco?...

—Nego-o sobre todos os pontos de vista!

—Então como explica essa tentativa de suicidio com que teve a pouca vergonha de diffamar a honra da menina Courtaud, na propria manhã em que ella desposava o senhor visconde de Faverolles e na propria casa do senhor Courtaud?

—Nunca tive o pensamento de me suicidar...

—Nega até a propria evidencia?...

—Essa evidencia é um en-



GAZETILHA

—O' Micas que tal te vae?
Não ha, mulher, quem te veja;
Andas bem fóra da mão
E mordida p'la vareja!

—Se te parece Fifi
Ando bem arrelhada;
Escorregnei e caí
E agora... ando inchada.

P'ra mais um padro a prègar
Disse em Braga, com firmeza
— Quem no blóco não votar
Pae d'un sapo é com certeza.

E o meu tólo, o meu Filó,
Traz-me agora n'um inferno;
Pois embirra co'os do Ó
E vota pelo govèrno.

— Cada nm dá o que tem
Deixa os fallar... é asneira;
Sem barriga an-lava co oudo
E deu á luz a Fronteira.

Penso, 17 de agosto de 1910.

J. BRAZ.



dos portuguezes em 1552, pregou o evangelho, o rev. Arthur Durães, produzindo uma oração bem burilada e repleta de dados historicos. No mesmo local e no acto do descerramento da lapide perpetuadora da data agora rememorada, discursaram brilhante e calorosamente os srs. drs. Narciso Alves da Cunha e Bernardo Chousal, que foram justamente felicitados pela escolhida e illustrada assistencia que os rodeava.

Emfim, Coura, cumpriu os seus deveres e, quem nos visitou, decerto levou a impressão magnifica do trato d'este bom povo.

— Será occasião de fallar um pouco sobre politica e politicos, cá do burgo?

Parece-me que sim, mas a falta de tempo e espaço não se compadece com a largueza que o assumpto reclama.

Porque, meus senhores, querer em epochas como a presente trazer para o campo de manobras os velhos processos d'outras eras, se não é tolice é incoherencia. Despeitos, intrigas e vaidades deviam fazer muito assolapados, não tomarem sol, quando conio agora o que se precisa—é muitissimo cuidado em obrar de maneira a conseguir o complemento do que Miguel Dantas realiso, em proveito d'esta localidade.

Comprehendem...
14—8—910.

El—Dani.

Mais um!

Fillou-se no partido regenerador o sr. Antonio do Nascimento Lopes, antigo chefe do partido progressista no concelho de Vimioso.

na extrema necessidade e, portanto, em condições deploáveis.

Ha ainda muito viticultor que ainda não se compenetrou da necessidade que ha de combater o mildio preventivamente, lembrando-se apenas de Santa Barbara quando tropeja.

Os tratamentos capricios contra o mildio só dão resultado quando feitos a tempo, isto é, antes que a molestia appareça e comece a atacar. O mesmo succede com o tratamento do enxofre contra o oídio. Se enxofrarmos quando a molestia invade o cacho, o tratamento pouco ou nenhum resultado dá. O enxofre não é um remedio contra o mal, quando desenvolvido, é um preventivo, não deixando a molestia actuar no cacho se este tiver sido bem enxofrado previamente.

São estes os conselhos que se dão todos os annos, mas a verdade é que o viticultor, por mingua de recursos, mantem-se na expectativa, dando-se por muito feliz de evitar qualquer despeza a maior, quando o anno decorre desfavoravel ás molestias cryptogamicas.

Este anno, porém, não aconteceu assim e, portanto, o oídio e o mildio, tendo tido um meio favoravel ao seu desenvolvimento, propagaram-se de tal modo que os estragos produzidos são calculados em muitas pipas de vinho perdido.

Calcular essa perda em numeroz redondos não é possível, mesmo approximadamente, pois não é conhecido ainda em toda a sua extensão o mal causado pelas molestias cryptogamicas.

O que com toda a certeza se sabe é que a proxima vindima será bastante reduzida, o que se reconhece desde já pela elevação do preço dos vinhos que ainda se conservam nas adegas, havendo localidades em que essa elevação attinge o dobro do preço em que ha mezes se cotavam os vinhos.

E então não appareciam compradores, nem se faziam grandes transacções, limitando-se o commerciante ás necessidades correntias do seu negocio, comprando quando precisava e estabelecendo preços verdadeiramente irrisorios, visto a oferta ser muito maior que a procura.

Presentemente, o caso muda de figura. O commerciante de vinhos, que sabe zeilar os seus interesses, abandonou a expectativa, indagando e formando a sua opinião sobre o resultado da proxima vindima.

Com certeza, se a visse farta, mesmo sem excesso, não sahiria da sua apathia, nem activaria os negocios. Esperaria simplesmente pelos acontecimentos.

Não é, porém, isso o que acontece. Já ha procura e a oferta vai diminuindo, signal de que os papeis não tardarão a mudar-se e de que o viticultor encontrará uma mais justa compensação ao seu trabalho, muito mais se o mez d'agosto fór como o seu antecessor nevoelrento, chuvoso, e com intermitencias de calores fortes.

Com similhante meio, as molestias cryptogamicas continuarão a fazer cada vez mais estragos; a produção será muito menor ainda e os preços dos vinhos attingirão subidas cotações.

Por consequencia, diante d'esta perspectiva, que é facil de comprehender, ao vi-

ticultor só temos a aconsellar que faça todo o possível para salvar o maximo da sua colheita, o que não será muito difficil aos que seguiram a tempo os preceitos da sciencia, applicando os tratamentos na occasião devida. A questão agora resume-se no seguinte: não abandonar por completo nem as enxofreadas nem os pulverisadores. E quem proceder assim este anno, pôde ter a certeza de que não se ha de arrepender.

D'A. Vinha de Torres Vedars.

Que fazem?

Melgaço atravessa agora a epocha em que é mais visitada e parece incrível, que sem um unico protesto, apresente aos extranhos, que todos os dias vem admirar as suas bellezas naturais, um espectáculo comprovativo do nenhum zelo com que os actuaes camaristas tratam dos seus interesses, do abandono a que ha muito foi votada pelos magnates progressistas.

As ruas, que sempre deveriam estar limpas, pelo menos porque a hygiene o aconselha, apresentam-se imundas.

O lavadouro publico, com os varões entortados e sem muitas folhas de zinco na cobertura, não de agora, mas de ha muito, mostra bem que o municipio nada tem a esperar da actual camara, sendo portanto um dever seu ir á urna e expulsar das cadeiras, que indignamente occupam, aquelles que tão mal administram a inditosa Melgaço.

Mas que faz o senhor camarista que tem o dever de tratar d'este assumpto?

Não sabemos; mas não ficaríamos admirados se por acaso nos dissessem que anda a pedir votos.

CORRESPONDENCIA

De P. de Coura

As festas commemorativas dos combates da Travanca decorreram cheias de brilho e enthusiasmo.

A nossa villa, de ordinario pouco dada a espalhafatosos festejos, soube d'esta vez engalanar-se, honrando-se e honrando quem de fóra veio dar realce á commemoração de bravos feitos dos nossos antepassados.

A illustre commissão promotora dos patrioticos festejos, deve estar ufana pelo exito completo com que viu coroados os seus esforços.

Não nos cabe, nos limites d'esta carta, um promenorizado relato d'esta festividade cívica, limitando-nos a registar o agrado com que a banda marcial do batalhão de caçadores n.º 3, foi escutada nas duas noites que se fez ouvir, bem como a forma disciplinada e limpa com que se apresentou a força militar sob o commando de um capitão.

Na solemnidade realisada em Cerdeira, logar da freguezia de Gunha, onde demora a modesta capellinha de S. Lourenço, exigida em acção de graças pela victoria

interesses nacionaes admo das tricas politiquetas e do dixe tu direi eu, em que geralmente se consóme e esterilisa a acção dos partidos entre nós.

Falla como um livro, o nesso presadissimo collega. A opinião publica, na sua grande, enormissima maioria, está ao lado do governo; e certas forças eleitoraes que, no começo, se poderiam julgar neutras ou instaveis, vindo a reconhecer o evidente apoio que a nação offerece ao governo prestam a sua adhesão, certas, tambem, de que as artimanhas dos bióquistas não passam de poeticas illusões... para ir entreitando. O governo seguirá o seu caminho;—e, com a cooperação do parlamento, administrará o paiz com utilidade, liberdade e justiça para todos. E' o que a nação deseja e precisa.

A politica nas aguas do Pezo

Se houver por ahí algum pedreiro progressista, na disponibilidade tem agora logares vagos em barda nas obras do Pezo, porque todos os que votavam a favor do governo foram despedidos, e postos na rua sem ao menos procurarem um pretexto ou desculpa que encobrisse tão indigno procedimento.

Haverá por ahí alguém que duvide que estas aguas milagrosas são o Credito Predial do norte do paiz?

Em breve, n'um relatorio preciso e desapaixonado que nos consta estar proximo a entrar no prélo, se desvendarão arranjos prediaes, que são reclame maravilhoso para estas aguas e uma justiça para quem consente e commette taes iniquidades.

Registamos.

Relatorio

Acabamos de receber um exemplar do relatorio da Santa Casa de Misericordia de Santos, Brazil, relativo á gerencia do anno de 1908 a 1909, sendo provedor o sr. Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva e 1.º secretario e depois Mordomo Geral o nosso estimado conterraneo e considerado commerciante d'aquella praça, o sr. Francisco Maxi no d'Oliveira, que muito agradecemos.

Do quanto este nosso amigo tem feito em favor d'aquella Casa de Caridade e dos bons serviços que lhe tem prestado, são testemunho mais que sufficiente as palavras proferidas pelo sr. provedor, por occasião do pedido de exoneração do sr. Oliveira do cargo de 1.º secretario.

Sua ex.ª explicou que, caderendo a Santa Casa dos bons serviços d'aquelle nosso amigo, como Mordomo Geral cujo cargo de muito trabalho e responsabilidade exige grande dedicação, e não tendo o sr. Gustavo Sousa, actual mordomo interino, accieito a effectividade do cargo, sollicitára com grande empenho aquelle irmão que resignasse seu cargo, para ser eleito para o de Mordomo Geral, o que obteve depois de grande relucancia da parte do sr. Oliveira.

Do mesmo relatorio consta ainda que aquelle nosso amigo fez parte da commissão encarregada da confec-

ção do regulamento interno d'aquella Santa Casa e foi encarregado pela meza de a representar nas festas da Semana Santa, etc., etc.

Agora, em assembleia geral, acaba o sr. Oliveira de ser eleito vice-provedor de aquella Santa Casa, para o anno de 1910 a 1911, prova da mais alta consideração e estima que todos lhe tributam na cidade de Santos.

Registando com muito prazer as mercedas referencias feitas ao sr. Oliveira, felicitamo-lo muito cordalmente.

Um casamento difficil

Noivo que é noiva—Filha de dois pacs

No momento em que o «maire» da communa de Persan (França) ia, na quinta feira, proceder a um registo matrimonial, constatou o noivo, que parecia ser um valente rapagão, não passava... de uma rapariga.

Então esta declarou que, realmente seu pae a tinha feito inscrever na «maire» de Bacouel como pertencendo ao sexo feminino, mas acrescentou que tendo usado desde creança trajes masculinos e tendo ido á inspecção militar, a junta que a inspecionou reconheceu-a como pertencente... aos dois sexos e deu a como apurada para o serviço.

O «maire» de Persan, porém, mostrou-se inabalavel e declarou que não a casava como homem que ella dizia ser.

Quanto á noiva, tambem dificuldades se apuraram que não permitiram ao «maire» o deixar a casar.

Foi o caso que dando-a o registo civil de Combes como filha legitima d'un individuo que nunca foi casado com a mãe d'ella, a qual, entretanto, casou com outro individuo que desapareceu ha vinte annos, conclue-se de ahí que a noiva tem dois pacs: um que no registo civil não consta ter sido casado com a mãe d'aquella e nem mesmo se sabe se alguma vez existiu, e outro que tendo desaparecido, se considera morto, podendo, no entanto estar vivo.

E por tudo isto os dois noivos retiraram para suas casas sem terem dado o nó.

Execuções fiscaes

E' do teor seguinte a portaria do sr. ministro da fazenda mandando acabar com as exigencias dos preparos para pagamento de custas nos processos aos executados por dividas á fazenda.

«Tendo se suscitado duvidas ácerca da exigencia de preparo para pagamento de custas no caso de contestação, segundo o artigo 61 do decreto de 31 de dezembro de 1897, que reorganiso os serviços do lançamento e cobrança dos impostos directos;

Considerando que o legislador, creando esse meio de opposição, pretendeu, como se affirma no relatorio que precede o mesmo decreto, facilitar a defeza do executado, tornando-a mais rapida, simples e economica;

Considerando que apenas para o caso de embargos é expressamente exigido preparo pelo artigo 51 do de-



Fazem annos:

Segunda feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz das Dôres Motta.
Quarta feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Amalia Corrêa dos Santos Araujo.

Partiram para Ancora, com suas ex.^{mas} esposas, os srs. Frederico José de Puga e Manoel Marques.

—A uso das thermas, está em Monsão, o sr. João da Cunha Moraes, acreditado commerciante d'esta praça.

—Vimos aqui o sr. José Ramos Paes, considerado commerciante da praça do Porto.

—Estiveram em Monsão, os srs. João Eduardo d'Almeida e Aurelio d'Araujo Azevedo, estimaveis cavalheiros d'esta villa.

—Partiram, hontem, para Vianna do Castello, a fim de assistirem aos festejos de Nossa Senhora d'Agonia, os srs. Dr. Alfredo C. Pinto Alves e João Eduardo d'Almeida.

—Acha-se em Chaviães, com sua estimada familia, o nosso presado assignante e conterraneo, sr. Manoel Bernardo de Sousa.

Folgamos com a sua visita.

creto de 28 de março de 1895, cujo preceito aquelle diploma não modificou;

Considerando que as leis de execuções fiscaes são de excepção e interpretação restricta, e que, consequentemente, não deve o executado ser aggravado com desembolsos que nenhuma disposição legal prescreve;

Ha por bem sua majestade el-rei determinar que, pela direcção geral das contribuições directas, se faça saber aos juzes das execuções fiscaes do continente e ilhas que, sem prejuizo do disposto no artigo 51 do decreto de 28 de março de 1895, o executado, nos processos de execuções fiscaes, não seja obrigado a preparar, para só afinal pagar as custas e sellos se decair, e que, no caso de prestação de fiança para suspender a execução, seja obrigado, unica e exclusivamente, a fornecer o papel e sello do respectivo termo, á similhança do que preceitua o artigo 70 d'aquelle decreto, para os precatorios de levantamento de quantias depositadas na Caixa Geral dos Depósitos.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficaçta milhares de medicos e doentes que a tem usado. É tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lanch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Formidavel incendio no Algarve

Telegrammas de Aljezur (Algarve), dizem ter havido alli um incendio, no dia 13, que começou n'umas leiras de matto, e que o vento que soprava do sueste bem depressa fez alastrar n'uma extensão não inferior a 2 léguas de comprimento por mais de uma de largo.

Dizem os telegrammas não se calcularem os prejuizos havidos nos montados, vinhas, palheiros, eiras, matos, tudo enfim que foi destruido pelas chamas.

Não consta ter havido desastres pessoas; entretanto um pobre homem que quiz salvar um seu jumento ficou bastante queimado e não conseguiu salvar o animal.

No momento em que o incendio estava na maior força, houve tremendo pânico, correndo centenas de pessoas a salvar os seus haveres e outras os seus filhos, pois muitas d'ellas tinham mandado as creanças buscar lenha.

A caça tambem soffreu muito.

Dizem que muitos trabalhadores trouxeram para casa aos 10 e 12 coelhos e um houve que trouxe 22.

Fallecimento

Na freguezia de Chaviães falleceu, na ultima segunda feira, o sr. Julio José Alves, mais conhecido por Julio fogueteiro, abastado lavrador d'aquelle freguezia.

Contava 77 annos d'idade, era um bom homem e varias vezes desempenhou o cargo de vereador municipal no consulado progressista.

O seu funeral, dizem-nos que foi bastante concorrido, notando-se, porem, a falta dos seus amigos politicos e designadamente a camara, que deixando de se fazer representar, não teve consideração alguma pelo seu collega e sua familia.

Sentimos e enviamos á familia do finado os nossos pesames.

Vales internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionais:

Franco.....	191 res
Marco.....	236 "
Corôa.....	200 "
Peseta.....	180 "
Dollar.....	1050 "
Esterlino....	49 21/32

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente autorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de fácil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior de Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA DO

ESTEVES



PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo Governo, approvado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescência de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou phisico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiada com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Depósito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{ca}—Lisboa.

JAMES ALPOUSE
UNICO legamento autorisado pelo Conselho de Saude Publica do Porto, ensaiado e approvado nos laboratorios. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principais metodos de Lisboa, reconhecidas pelas commissões do Brazil. Depósitos nas: principais pharmacias.

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:

BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeçoados processos e sem a menor dôr, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	1000
Obturações a porcelana	1000
Limpeza de dentes	1000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1. ^o dente	2500
reis e os restantes a	1250
Dentes á pivot desde	2500
Corôas de ouro, cada uma	10000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfectões, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	
Consultas nos domicilios.	1000
Todos os trabalhos são garantidos.	

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O FURTO

Pulverisadores garantidos por 5 collectas.
Systema Vermorel..... 85000 rs.
«Gaillet..... 95000 rs.
«Govet..... 95000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidac :
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a..... 2500 rs.
Outras ditas 25000 "
" " " " " 25200 "
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 34000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1200 e 13500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e espezialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA BRAZILEIRA.

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL
Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 50:000\$000 reis

Conselho de Administração

- Antonio F. David d'Andrade
- Carlos Alfredo da Silva
- Carlos Victor Ferreira Alves
- Fernando d'Albuquerque
- Fernando Braderode
- José A. Quintella
- Manoel de M. Caivão

Direcção tecnica

- Director e Actuario—Fernando Braderode.
- Sub Director—José A. Quintella
- Medico chefe—Dr. Egas Monteiro
- Gerente da Filial—J. Zagallo
- Ilharco
- Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte

Capitais differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e rendas differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.

B—Seguros populares a premios semanaes:

Vida inteira e mixtos.

C—Seguros contra desastres pessoals:

Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Aplices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informaçoes na volta do correio

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, RUA DO ALECRIM.-7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva
 PROPRIETARIO
 DA
SAPATARIA CENTRAL
 EM
VALENÇA DO MINHO
 Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do alcedido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sêde da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA
 DE
Joaquim Peixoto Alves
 COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumauma.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO
 OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO
 —DE—
PONTE & MAIA
 PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81
 —MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojes e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos. Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma. Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.
 Dirigir os pedidos de assinatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.ª e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo
60 réis 100